

# **Tempo Comum - 13º Domingo**

**Serra do Pilar, 28 junho 2015**

**Tu levantaste, Tu reuniste o teu Povo,  
na Nova Jerusalém cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste  
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;  
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos,  
quando já descia à cova, tu deste-me a vida!

Celebrai o Senhor, vós que o amais,  
louvai-o pelo seu santo Nome memorável!  
A sua cólera dura um instante,  
a sua graça é por toda a vida!

## **Irmãos:**

Se podemos falar de palavras sempre presentes no Evangelho, uma delas é a palavra Vida: «Eu sou a Vida» (Jo 14,6), disse Jesus. Ele veio de resto para que tenhamos a Vida, e em abundância (Jo 10,10). Nesta perspectiva, até a morte foi absorvida pela Vida que nos ganhou (2 Cor 5,4).

Mas, na prática, que querem dizer estas coisas? Simples teorias ou realidades que ele viveu e nos apontou, a ponto de Paulo ter escrito que «para mim viver é Cristo» (Fil 1,21)?

**Kyrie, eleison!  
Christe, eleison!  
Kyrie, eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!  
**Ámen!**

## **Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
que pelo teu Verbo e pelo Espírito  
estabeleceste relações connosco,  
aumenta em nós a fé na Vida  
e tira-nos o medo da morte, de toda a morte,  
que nos impede de viver:  
no meio da confusão do Século,  
só a Fé lúcida e a Esperança corajosa  
podem dar aos nossos corações  
a fortaleza de que precisamos  
para sairmos ao encontro  
da Ressurreição e da Vida.  
Por Jesus Cristo, Luz da Vida,  
na Unidade do Espírito Santo,  
que nos ensina a palavra Pai  
com que te chamamos.

**Âmen!**

## **Leitura do Livro da Sabedoria (1,13/15 e 2,23/25)**

Não foi Deus quem fez a morte, nem ele se alegra de os vivos perecerem. Pela criação, deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a Terra, pois a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem do que ele é em si mesmo. A morte entrou no mundo pela inveja do demónio, e os seus partidários sentem-lhe os efeitos.

## **Canto responsorial (do Salmo 107)**

**Cantai ao Senhor porque é eterno o Seu amor.  
Cantai ao Senhor, cantai!**

Os que se fazem ao largo a comerciar,  
também esses veem as maravilhas do alto mar.  
À sua palavra, soprou um vento de tempestade  
e as ondas levantaram-se alterosas:

elevavam-se aos céus e desciam às profundas.  
E suas vidas corriam perigo.  
Cambaleavam, pareciam ébrios,  
e a arte de marear era-lhes inútil.

### **Leitura da 2ª Carta de Paulo aos Coríntios (8, 7-9.13-15)**

Vós sois ricos em tudo: na fé, na eloquência, no conhecimento da doutrina, em toda a espécie de atenções e na caridade que recebestes de nós. Mostrai-vos também ricos em generosidade. Conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: ele, que era rico, fez-se pobre por vossa causa, para que vos tornásseis ricos pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar a vós para aliviar os outros. Trata-se de procurar a igualdade. Na presente ocasião, aquilo que vos sobra compensa o que falta aos vossos irmãos, para que, um dia, o que venha a sobrar-lhes compense o que eventualmente vos falte a vós. Assim haverá igualdade, como está escrito: *A quem tinha muito não sobejou, e a quem tinha pouco não faltou.*

#### **Aleluia!**

Jesus Cristo, nosso Salvador, destruiu a morte  
e fez brilhar a vida por meio do Evangelho!

#### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (5,21-24.35-43)**

Jesus voltou a atravessar para a outra margem do lago [de Genesaré], de barco. Reuniu-se junto dele grande multidão, e ele permaneceu à beira-mar.

Chegou então um dos chefes da Sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu-lhe aos pés e suplicou-lhe com insistência: *A minha filhinha está a morrer. Vem impor-lhe a mão para que seja salva e viva.* Jesus foi com ele. Acompanhava-o tão grande multidão que quase o comprimia.

Entretanto, vieram dizer da casa do chefe da Sinagoga: *A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?* Mas Jesus, que surpreendera as palavras proferidas, disse ao chefe da Sinagoga: *Não tenhas receio. Crê somente.* E não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Chegaram a casa do chefe

da Sinagoga. E Jesus deparou com um grande rebuliço e com gente que chorava e gritava muito. Ao entrar, perguntou-lhes: *Porque estais nessa agitação e a chorar? A criança não morreu, está a dormir!* E riram-se dele. Jesus, depois de os ter mandado sair, tomou consigo o pai e a mãe da criança e os que vinham com ele, e entrou no local em que estava a criança. Pegou-lhe na mão e disse: *Menina, eu te ordeno, levanta-te.* Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois tinha doze anos. E logo se encheram de grande espanto. Jesus fez-lhes instantes recomendações no sentido de que ninguém soubesse do caso, e mandou que dessem de comer à menina.

## Uma palavra

«No primeiro dia da semana, estávamos reunidos para partir o pão» (At 20,7). De facto — é Paulo que o diz — «eu recebi do Senhor o que vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor tomou o pão», pegou no cálice, e disse: «comendo este pão e bebendo este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha» (1 Cor 11,23-26)».

Aqui não há mortos nem, muito menos, dinheiro. Os primeiros cristãos reuniam-se para comerem o pão e beberem o vinho; o corpo de Jesus, a eclesía, reunia-se para celebrar a ressurreição do Senhor, cumprindo o que ele pedira: “Fazei isto — a fração do pão que se comia — em memória de mim”.

Depois..., depois veio o dinheiro, os trintários, os sétimos dias, a missa por nada e por tudo, onde é que o Sr. “bota missa”?, missa de manhã, missa à tarde, missa de noite...

Os mortos entraram pela missa dentro e deram cabo dela!

A Eucaristia é uma celebração de vivos: os cristãos que estão ainda vivos reúnem-se, ouvem a Palavra, professam a fé, partem o pão “em memória de mim”, comem-no, e podem perfeitamente avivar a memória dos que partiram já e o comeram connosco, mas não a reduzirem a uma reza “pela alma” de...

É muito curioso! Sabemos todos que há três ciclos no calendário litúrgico da Igreja romana, anos A, B e C. Cada domingo tem um tema: multiplicando os 56 domingos anuais (+-) pelos 3 ciclos = 168. Nos 168 domingos (+-) dos três anos, só uma vez o tema é a morte: hoje exatamente, 13º do ciclo B.

Escolhi, portanto, este domingo para nós, os vivos desta Comunidade, na celebração dos seus 40 anos, recordarmos a memória dos nossos

maiores, não de todos os que viveram entre nós mas dos que, entre nós, se tornaram maiores apesar da sua pequenez. Admito que possam ter passado alguns nomes; todo o tempo é tempo de completar esta lista.

## **Preces**

### **Lembra-te, Senhor, Deus dos Vivos!**

Uns atrás dos outros vão desaparecendo  
da vista, que não do coração:  
depois deles, iremos nós,  
não como quem espera a hora da morte,  
mas como quem dá passos para a Vida!

**Aleluia!**

### **Lembra-te, Senhor, Deus dos Vivos!**

Sem qualquer exagero ou devoção mal entendida,  
a Comunidade de pedras-vivas, não mortas,  
pedras vivas que nos apoiaram  
e em quem nós nos apoiámos,  
com o seu testemunho límpido de generosidade  
e de doação ao Reino de Deus na Comunidade!

**Aleluia!**

### **Lembra-te, Senhor, Deus dos Vivos!**

Com o carácter batismal e crismal  
avaliamos agora, à distância,  
o seu amor sólido, mais forte que a Morte,  
e a certeza de que tudo o que fizeram aos mais pequeninos,  
ao Senhor o fizeram (Mt 25,40),  
razão por que o nosso luto não admite tristezas,  
apesar das lágrimas choradas e da dor sentida!

**Aleluia!**

### **Lembra-te, Senhor, Deus dos Vivos!**

«O que vencer andarà vestido com vestes brancas;  
não apagarei o seu nome do Livro da Vida  
— “um livro de memórias dos que levam o Senhor a sério  
e prezam o seu nome” (Mt 3,16) —  
e dá-lo-ei a conhecer a meu Pai e aos seus anjos» (Ap 3,5).

**São estes os seus nomes:**

- 1978 - Zirinha
- 1978 - Amadeu Pinto
- 1981 - Sr<sup>a</sup> Aninhas
- 1982 - Sr. Santos
- 1983 – Angelina Oliveira (Almeida) e Claudino
- 1985 – Berta (Santos Silva)
- 1985 – Angelina Oliveira
- 1986 – Mãe Eulália Alves
- 1986 – Amélia Pereira
- 1987 – Sr. José (ceguinho)

**Aleluia!**

- 1987 – Maria da Conceição (Neves)
- 1988 - Sr. Altino
- 1988 - Horácio Piloto (Pai das Piloto)
- 1989 - Sr. Joaquim (marido da Avó Virgínia)
- 1990 - Chico (Francisco Araújo)
- 1995 - Almira Rocha
- 1995 - Floripes Vieira
- 1995 - Padre Gaspar
- 1996 - Antero
- 1996 - Dr. Narciso

**Aleluia!**

- 1996 - Presbítero Guedes Coelho (Igreja Lusitana)
- 1998 - Mário Louro
- 1998 - Pai Pardal
- 2000 - Donald Beech
- 2000 - Manuel (Grande)
- 2000 - Margarida Ferreira (Mãe)
- 2001 - Presbítero António Varela (Igreja Lusitana)
- 2001 - Sr. Cunha
- 2001 - Tiago (filho Laura e António)
- 2002 - Bispo Muaca, de Luanda

**Aleluia!**

- 2002 - António Nunes de Carvalho
- 2002 - Clementina e irmã Maria Fernanda
- 2002 - Emília Bateira
- 2002 - Sr. Rocha

2003 - Julinha Velhota  
2003 - Alice Pedrosa  
2003 - Manuela Gonçalves e Alberto Gonçalves  
2004 - Carvalho, o Mestre carpinteiro  
2004 - Maria da Luz

**Aleluia!**

2005 - Santos (dos móveis)  
2006 - Fred[erico]  
2006 - Zé Maria (Pinto)  
2006 – Alberto Andrade  
2007 - Abílio Albuquerque  
2007 - Silvina Lopes  
2007 - Avó Virgínia  
2008 - Toninho  
2009 - Maria da Conceição (Santos)  
2009 - Sr. Ribeiro  
2010 - Bispo Júlio Rebimbas

**Aleluia!**

2010 - Fernando Piloto  
2010 - Sr. Pinto  
2011 - Mininha  
2011 - Sr. Manuel (da Rosa)  
2012 - Armando (Leitor)  
2012 - Lídia (Mãe da Lininha)  
2012 - Teresinha Alves  
2013 - Joaquina Pedro  
2013 - Anali  
2014 - Maria Pinto  
2014 - Isabel Osório

**Aleluia!**

ao pôr da mesa

**Jesu, salvator mundi, tuis famulis subveni**  
Jesus, salvador do mundo, atende os teus seguidores,  
**quos precioso sanguine redimisti!**  
os que redimiste com o teu sangue!

**Todo aquele que vive e crê em mim,  
não morrerá jamais, não morrerá jamais,  
diz o Senhor!**

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,  
Senhor, escutai a minha voz.  
Esteja os vossos ouvidos atentos,  
à voz da minha súplica.

### **Oração final**

#### **Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus,  
Deus três vezes santo,  
que nos criaste à tua imagem e semelhança  
e és admirável em todos os teus santos,  
que nos revelam, de mil modos,  
a riqueza da tua santidade,  
ajuda-nos a perceber o que nos pedes  
e a viver como acreditamos,  
para que, desta mesa de peregrinos que é a da Eucaristia,  
cheguemos ao banquete do teu Reino.  
Por Jesus Cristo, "o santo de Deus",  
e pelo teu Espírito, que nós próprios dizemos santo.  
**Ámen!**

### **LEITURAS DIÁRIAS**

2ª-feira: Gn 18, 16-33; Sl 102; Mt 8, 18-22  
3ª-feira: Gn 19, 15-29; Sl 25; Mt 8, 23-27  
4ª-feira: Gn 21, 5, 8-20; Sl 33; Mt 8, 28-34  
5ª-feira: Gn 22, 1-19; Sl 114; Mt 9, 1-8  
6ª-feira: Gn 23, 1-4, 19; Sl 105; Mt 9, 9-13  
Sábado: Gn 27, 1-5, 15-29; Sl 134; Mt 9, 14-17